

## GERENCIAMENTO DOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS AMBULATORIAIS REALIZADOS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFPEL EM ÂMBITO DE SUS

**AMANDA DA SILVA OLIVEIRA<sup>1</sup>; THAINÁ DE ALMEIDA FREITAS<sup>2</sup>; ANDIARA  
FARIAS<sup>3</sup>; EDUARDA RODRIGUES DUTRA<sup>4</sup>; FÁBIO GARCIA DE LIMA<sup>5</sup>;  
EVANDRO PIVA<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>FO, Universidade Federal de Pelotas – silvaamanda0827@gmail.com

<sup>2</sup>FO, Universidade Federal de Pelotas – thaina.freitas96@gmail.com

<sup>3</sup>FO, Universidade Federal de Pelotas - andiara.farias@hotmail.com

<sup>4</sup>FO, Universidade Federal de Pelotas – limafg@hotmail.com

<sup>5</sup>FO, Universidade Federal de Pelotas – piva@ufpel.edu.br

### 1. INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS), regulamentado pela Lei Federal n. 8.080/1990, prevê em seu Artigo 7º que o acesso aos serviços de saúde, em todos os níveis de assistência, deve ser universal. Além disso, as ações e os serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso, devem ser realizados em todos os níveis de complexidade do sistema (CONASS, 2007). Como forma de tornar o SUS mais eficiente, eficaz e efetivo, criou-se uma divisão quanto a complexidade dos procedimentos disponibilizados pelo sistema, separando-os em procedimentos de Atenção Básica, procedimentos de Média Complexidade e procedimentos de Alta Complexidade (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

Segundo a PORTARIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE n. 648/2006, que aprovou a Política Nacional de Atenção Básica, dentro de suas diretrizes fica estabelecido a necessidade da promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde através de um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo. Para tal, deve-se utilizar tecnologias de elevada complexidade e baixa densidade, que possibilitem a resolução dos problemas de saúde de maior frequência e relevância em seu território (CONASS, 2007). Ou seja, a atenção básica é entendida como o primeiro nível da atenção à saúde no SUS, que se orienta por todos os princípios do sistema, inclusive a integralidade, mas emprega tecnologia de baixa densidade.

No âmbito odontológico, a Faculdade de Odontologia em seu ambiente de formação, considerando a indissociabilidade entre ensino e serviço e como forma de atender as demandas do sistema SUS, estabeleceu a contratualização e pactuação da prestação de serviços da Faculdade de Odontologia frente à Prefeitura (PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS, HALLAL, 2018). De acordo com o estabelecido pelo documento, fica sob responsabilidade da FO-UFPEL a realização de ações na Atenção à Saúde Bucal da rede básica em dois modelos (tradicional e Equipe de Saúde Bucal), bem como atendimentos de média complexidade nas especialidades de endodontia, periodontia, cirurgia oral menor, diagnóstico bucal e atendimento a pacientes especiais; atendimento em nível hospitalar para pacientes especiais que necessitam de procedimentos sob anestesia geral junto ao HE/UFPEL; fornecimento de Próteses Dentárias; execução de atividades de Saúde Bucal em escolas; além de estágio de graduandos do 10º semestre nas UBS (PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS, HALLAL, 2018).

A proposta de atuação desta unidade de saúde é de reforçar seu papel de referência para o atendimento básico e ambulatorial, garantindo acesso aos serviços pactuados de forma regular e contínua, seguindo a programação específica para cada uma de suas áreas de atuação. Todas as atividades assistenciais desenvolvidas e contratualizadas deverão ser reguladas de acordo com mecanismos de controle e regulação existentes, ficando sobre encargo da FO-UFPEL a prestação de relatórios trimestrais para a Prefeitura Municipal de Pelotas que contenham informações a respeito dos seguintes indicadores: número de usuários atendidos pelos acadêmicos e profissionais, número e tipo de procedimentos clínicos odontológicos básicos, número de ações coletivas de educação em saúde, de escovação supervisionada, de aplicação de flúor com escovas de dentes e de exames epidemiológicos. Tendo em vista o exposto, o presente trabalho justifica-se pela necessidade, de apresentar os resultados obtidos pela FO-UFPEL com os indicadores pré-estipulados pela Prefeitura, bem como ampliar os conhecimentos dos acadêmicos a respeito do funcionamento da gestão da unidade, propor adequação das metas pactuadas, dos recursos financeiros, bem como propor novos indicadores de avaliação. O objetivo deste trabalho foi abordar a experiência de gerenciamento, controle e avaliação de dados e adicionalmente a sensibilização da comunidade da FO em relação as boas práticas de preenchimento de informações de usuários do SUS.

## 2. METODOLOGIA

Como forma de mensurar a quantidade e a variedade dos procedimentos que são realizados dentro das clínicas e dos estágios odontológicos da FO-UFPEL, foi implementada a Ficha SUS. Nela são preenchidos dados referentes ao paciente, como nome, número do Cartão Nacional do SUS, sexo, data de nascimento e endereço completo, especificando inclusive a macro e microrregião. Além disso, é preciso informar quais procedimentos foram realizados naquele momento e, para isso, foi acordado entre a Prefeitura e a FO-UFPEL uma lista de códigos, com sua respectiva descrição, referentes aos procedimentos ambulatoriais que a Faculdade está apta a desenvolver, bem como seu valor em reais. Tais códigos estão disponíveis em todas as clínicas, de modo que o aluno pode conferi-lo a qualquer momento. Ainda em relação ao preenchimento da Ficha SUS, é necessário informar qual o professor foi responsável pela orientação daquele procedimento, através de seu Cadastro Brasileiro de Ocupações (CBO), bem como a data e assinatura do paciente.

É por meio deste documento que se realiza a gestão e, consequente faturamento da unidade. Para isso, cada Ficha SUS é pré-selecionada de acordo com a data de expedição. Após isso, todos os procedimentos que nela estiverem preenchidos corretamente são contabilizados, somando, assim, o total produzido no mês. Todas as fichas que apresentarem qualquer tipo de lacuna não preenchida, erro na cópia dos códigos e/ou incompatibilidade com a descrição, bem como falta de assinatura do paciente acabam por serem glosadas. Ao obter-se a quantidade de cada procedimento no mês, é preciso descrevê-los no Boletim de Procedimentos Ambulatoriais (BPA). Este programa, instalado em determinados computadores da unidade, utiliza o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) da FO-UFPEL para gerar o Relatório Trimestral de Atividades que é repassado a Prefeitura Municipal de Pelotas.

Palestras, seminários e reuniões técnicas foram realizadas ao longo do primeiro semestre de 2019 que representam pela primeira vez o controle pleno de

todas as etapas de registro e envio de informações pela FO, dos dados de atendimentos do SUS em âmbito da contratualização dos serviços.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

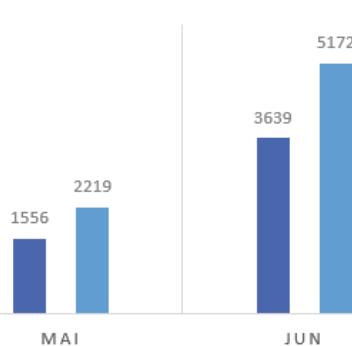
Na Faculdade de Odontologia unidade pertencente à Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), são realizados inúmeros procedimentos odontológicos mensalmente, totalizando-se 20.430 em todo o período do ano de 2018. Os mesmos são assegurados pelo acordo e vínculo que a instituição possui com o Município, cobrindo de forma qualitativa, com um valor fixo mensal, os procedimentos realizados nesta instituição de ensino, apesar do fluxo e atividades assistenciais variáveis que são fornecidas. Garantindo dessa forma o acesso ao atendimento odontológico para a população do Município de Pelotas e macrorregião.

Tais procedimentos até o ano de 2018 eram contabilizados fora da instituição, tendo como responsável a EBSERH, já a partir do ano de 2019 começou a serem realizados pela própria FO-UFPEL, através de bolsistas do Programa de Bolsas de Desenvolvimento nas Unidades Acadêmicas (BDU). Observando o balanço dos procedimentos executados nos meses de Maio e Junho, comparando os anos de 2018 e 2019, pode-se evidenciar um aumento substancial nos dois meses citados entre esta passagem de tempo (Tabela 1), chegando a uma diferença de 26% de um ano para o outro.

Atualmente os financiamentos para a FO/UFPEL são gerados qualitativamente, ou seja, uma renda fixa é determinada em contrato com a Prefeitura municipal de Pelotas. Se os mesmos fossem feitos de forma quantitativa, levando em consideração o número e especificidade dos procedimentos ocorreria um considerável aumento no aporte financeiro da FO/UFPEL, com a contratualização os procedimentos executados resultam em valores de ganhos. Por exemplo, no ano 2018 os procedimentos ambulatoriais para os meses de maio e junho geraria uma renda respectivamente de R\$8.058,72 e R\$19.757,95. Tendo no ano de 2019, um aumento de 47% e 28% para os respectivos meses já citados (Tabela 2).

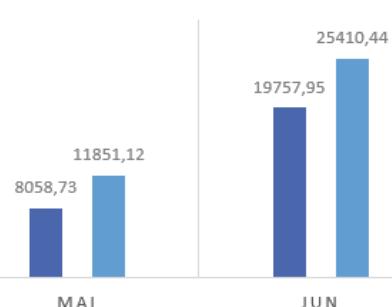
**TABELA 1: PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS EXECUTADOS NA FO-UFPEL**

■ 2018 ■ 2019



**TABELA 2: ORÇAMENTO GERADO PELA CONTABILIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DA FO-UFPEL**

■ 2018 ■ 2019



Com isso, pode-se perceber que um valor fixo não condiz com a necessidade de financiamento para a realidade de atendimentos prestados a comunidade. Enquanto um financiamento com base em dados quantitativo e

qualitativo, com correto preenchimento da ficha SUS, para gerar a contabilização total dos procedimentos executados, seria de grande aproveitamento para a comunidade em geral.

Devido a contratualização de 2018/2019 realizada com a faculdade, resultados melhores obtidos foram no segundo trimestre do ano, entre abril/Junho com 7.391 procedimentos contabilizados que resulta R\$ 37.261,56 para FO/UFPEL, de acordo com o contrato as metas quantitativas alcançadas com a realização do BPA, realizado pela própria instituição prestando conta para a Prefeitura municipal de Pelotas.

#### 4. CONCLUSÕES

Pela observação dos aspectos analisados se torna indispensável mensurar a quantidade e a variedade dos procedimentos que são realizados dentro das clínicas e dos estágios odontológicos da FO-UFPEL, percebe-se que partir do momento que as fichas são contabilizadas de maneira adequada, a unidade passa a atingir as metas estabelecidas, resolve-se a problemática, mas contudo se torna necessário o conhecimento dos graduandos e professores para o preenchimento correto da ficha SUS, não sendo assim glosadas. Com o repasse de informações pertinentes em reuniões, comunicados, assim como ocorreu na semana de calibração, momento importante para adequações, planejamento e sugestões, acompanhamento dos resultados internos, visando à segurança, efetividade e eficiência na qualidade dos serviços, monitoramento da execução orçamentária da faculdade de odontologia.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**CONASS. Assistência de Média e Alta Complexidade no SUS.** Brasília:  
CONASS, 2017. 9v.

**MINESTERIO DA SAUDE, GABINETE DO MINISTRO. PORTARIA Nº 1.032, DE 5 DE MAIO DE 2010. PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS. PLANO MUNICIPAL DE SAUDE DE PELOTAS.** 2013.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS, HALLAL, P.R.C. Renovação dos objetivos pactuados no Documento Descritivo e pactuação de novas metas para a Avaliação Qualitativa.** Agosto, 2018.